

HOMENAGEM AO PROFESSOR JOÃO YUNES

A morte de **João Yunes** representa uma perda irreparável não somente para seus familiares e numerosos amigos, como também para a saúde pública brasileira. De fato, para esta, ele muito fez até seus últimos dias, deixando uma enorme contribuição.

Há uma máxima bastante mencionada de que “ninguém é insubstituível”. Difícil é aplicá-la no caso de João Yunes. Os que com ele conviveram sabem bem o porquê!

É interessante reproduzir aqui uma pequena parte de um texto produzido pela esposa em homenagem a ele, que foi lido na cerimônia da Missa de 7º Dia, e que teve por título “*Quem foi este homem de bem? Ele deixa para sua família um exemplo de honestidade, amor ao próximo e total dedicação aos seus ideais. Para aqueles que tiveram a oportunidade de trabalhar com ele, dedicou uma constante atitude fraternal sempre prestigiando e incentivando a todos sem se preocupar com as disputas pessoais ou com os jogos de interesses*”.

Valorizar as qualidades daqueles que o cercavam, compreendendo suas deficiências, procurando ajudar a minimizá-las foi um dos seus grandes empenhos.

Dedicar-se a salvar vidas, não uma por vez, quando como inicialmente na Pediatria, mas muitas ao mesmo tempo, foi seu trabalho na saúde pública.”

Sua trajetória profissional foi a seguinte: Graduado em medicina em 1963, pela Faculdade de Medicina da USP, João Yunes concluiu seu Mestrado em 1967, na Escola de Saúde Pública da Universidade de Michigan, Ann Arbor, Estados Unidos. Especializou-se em Pediatria pela Associação Brasileira e Sociedade Brasileira de Pediatria em 1970. No ano seguinte, concluiu o Doutorado na Faculdade de Medicina da USP. Foi administrador hospitalar formado pela Faculdade de Saúde Pública da USP em 1974, Livre-Docente em Pediatria Preventiva e Social pela Faculdade de Medicina da USP um ano depois. Em 1985, foi Professor Adjunto pela Faculdade de Saúde Pública da USP e, posteriormente, Professor Titular da Unidade. Ao longo de sua carreira, produziu 140 artigos publicados em periódicos científicos e livros nacionais e estrangeiros.

Ocupou os seguintes cargos administrativos: Docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP de 1966 a 1982. Docente da Faculdade de Saúde Pública da USP desde 1966. Assessor do Ministério da Saúde de 1974 a 1978. Secretário Nacional de Programas Especiais de Saúde do Ministério da Saúde de 1976 a 1978.

Superintendente do Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual (IAMSPE) de 1978 a 1979. Secretário de Estado da Saúde durante o Governo de André Franco Montoro, de 1983 a 1987.

Representante da Organização Pana-

mericana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS) em Cuba de 1987 a 1989. Coordenador do Programa de Saúde Materno-Infantil e da Família e Diretor da Divisão de Promoção de Saúde da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) em Washington, EUA, de 1989 a 1997. Diretor Interino do Centro Latino-Americano e do Caribe em Informações de Ciências da Saúde (BIREME) da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) de 1997 a 1998. Secretário Nacional de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, de 1998 a 2000.

Representante do Brasil junto ao Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde a partir de maio de 2000. Yunes era diretor da Faculdade de Saúde Pública da USP desde 28 de maio de 2001.

Em relação às suas atividades profissionais os amigos também escreveram “*Cheio de sonhos, elegeu-se Diretor da Faculdade de Saúde Pública USP, onde iniciou um trabalho pela valorização e maior projeção da mesma, na qual depositava seu grande empenho*”.

A trajetória do Professor Yunes descortina as características de um modelo raro de cidadão, ou seja, competência, humildade, humanismo e bondade.

PROFESSOR RUY LAURENTI

PROFESSOR JOSÉ MENDES ALDRIGHI